



VARIAÇÃO SAZONAL NA ABUNDÂNCIA DE QUERO - QUERO (*VANELLUS CHILENSIS*), NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM, PA

Paula Cristina Rodrigues de Almeida

Rosângela dos Santos Souza¹; Diego Henrique Costa Pereira¹; Euler Costa Palheta¹; Diogo Cristo da Silva e Silva¹; Mauro Márcio Tavares da Silva¹; Rochele Vasconcelos Castelo Branco Mourão²

¹Programa Fauna nos Aeroportos Brasileiros - Convênio CDT/UnB/INFRAERO.

²Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária INFRAERO.

paulabio06@hotmail.com»paulabio06@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Com a intensificação dos processos de fragmentação florestal nos diversos biomas do país, tornaram - se freqüentes estudos que avaliam os efeitos da fragmentação de habitats sobre as comunidades faunísticas, especialmente de aves (Borges & Guilherme, 2000; Gimenes & Anjos, 2003). Os sítios aeroportuários representam remanescentes de ambientes naturais e por isso abrigam uma diversidade biológica importante, pois servem como áreas de refúgio, descanso, alimentação e reprodução para algumas espécies de animais (Lago *et. al.*, 2010). Para os indivíduos de *Vanellus chilensis* (quero - quero), este ambiente torna - se bastante propício por conta da disponibilidade de áreas de gramados extensos e abertos, usadas como áreas de nidificação e alimentação (Antas, *et. al.*, 1988; Sick, 2001; Costa, 2002). Em períodos não reprodutivos, esta espécie apresenta comportamento gregário, reunindo - se em bandos para forrageamento e descanso (Antas, *et. al.*, 1988). No sítio aeroportuário de Belém, esse comportamento já foi observado várias vezes, entretanto, os estudos sobre os fatores que podem contribuir para esse tipo de comportamento ainda são escassos. Por conta disso, este estudo visa avaliar a influência da variação sazonal na abundância de quero - quero (*Vanellus chilensis*) na área operacional do Aeroporto Internacional de Belém.

OBJETIVOS

Avaliar a influência da variação sazonal na abundância populacional do quero - quero (*Vanellus chilensis*) no Aeroporto Internacional de Belém.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de Estudo A área de estudo, situada a 12 km do centro de Belém, nas coordenadas 01°23' 04"S e 48° 28' 42"W, corresponde ao sítio aeroportuário do Aeroporto Internacional Val - de - Cans de Belém (SBBE), o qual abrange uma área total de 631ha (Lago *et. al.*, 2010). Quanto ao uso do solo, a área, bastante antropizada, é composta por diversas formações vegetais, tais como mata secundária, capoeira, gramíneas e solo exposto com vegetação rala (Hidrosam, 2004). O clima da região é do tipo quente - úmido, de acordo com a classificação de Köppen. Segundo Novaes & Lima (1998), o regime térmico apresenta média anual de 26°C, com mínima de 23°C e máxima de 31°C. A variação pluviométrica média histórica na região metropolitana de Belém é de 241,7mm, com valores mínimos de 118mm em outubro e máximo de 433mm em março (INPE, 2011).

Coleta de dados A coleta de dados, realizada durante os meses de julho a dezembro de 2010, consistiu em censos por transectos aleatórios realizados semanalmente, através de todo o sítio aeroportuário. Os transectos variaram entre 1,8 km a 2,8 km de extensão e foram

realizados aproximadamente seis censos por mês, variando - se os períodos de amostragem: pela manhã (06:00 - 10:00h), meio - dia (10:00 - 14:00), tarde (14:00 - 18:00) e noite (após as 18h). A correlação entre a pluviosidade e o número de quero - queros foi avaliada através do teste de Spearman, sugerido para estudos com o “n” amostral pequeno, considerando - se o nível de significância de 5%.

RESULTADOS

Durante seis meses de estudo foram realizados 40 transectos, totalizando aproximadamente 23 horas de amostragem. A média de abundância de indivíduos encontrada durante o período foi de 46 indivíduos, sendo que o número máximo de indivíduos registrados foi de 68 no mês de julho e o mínimo de 08 em novembro. No mês de dezembro a abundância registrada foi de 63, representando um aumento significativo quando comparado ao mês anterior. Os resultados observados demonstram uma flutuação na abundância dos indivíduos na área amostrada que, de acordo com Costa & Sander (2008), pode estar relacionada aos períodos reprodutivos. De acordo com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), durante os meses de julho a dezembro de 2010, a média de pluviosidade registrada para o município de Belém foi de 144,3mm, sendo que o valor mínimo registrado foi de 112mm no mês de novembro e o máximo de 219mm no mês de dezembro. O teste de Spearman realizado revelou uma forte correlação positiva e significativa entre a abundância de quero - quero (*Vanellus chilensis*) e a pluviosidade média mensal ($R = 0,88$; $p = 0,01$).

CONCLUSÃO

Houve variação sazonal no período amostrado, com abundância máxima de indivíduos de quero - quero (*Vanellus chilensis*) no mês de julho e mínima no mês de novembro, coincidindo com o pico mínimo de pluviosidade, revelando uma forte correlação entre essas duas variáveis. O maior índice de pluviosidade foi registrado em dezembro e coincidiu com o aumento considerável da abundância de indivíduos no mesmo período, sugerindo que o início do período chuvoso pode ter influenciado no aumento da abundância dos indivíduos. Dessa

forma, os dados indicam que a variação da pluviosidade pode exercer influência na dinâmica populacional desta espécie, entretanto novos estudos são necessários para confirmar essa evidência. O aumento da intensidade das chuvas pode estar relacionado com uma maior disponibilidade de insetos e outros animais menores, o que favorece a presença de quero - queros nas áreas operacionais dos aeródromos. (Agradecemos a toda equipe da sede do CDT/UnB pela parceria e pelo apoio financeiro; aos Fiscais de Pátio, Encarregados, Operações, COA e especialmente à equipe do MENO/Infraero, por todo apoio necessário para realização deste trabalho).

REFERÊNCIAS

- ANTAS, P. T. Z.; Cavalcanti, R. B. 1988. Aves Comuns do Planalto Central. Editora Universidade de Brasília. Brasília, Distrito Federal. 238p.
- BORGES, S. H.; Guilherme, E. 2000. Comunidades de Aves em um Fragmento Urbano em Manaus, Amazonas, Brasil. Ararajuba 8 (1): 17 - 23.
- COSTA, L. C. M. 2002. O Comportamento Interespecífico de Defesa de Quero - quero *Vanellus chilensis* (Molina, 1782) (Charadriiformes, Charadriidae). Revista de Etologia, Vol.4, N°2, 95 - 108.
- COSTA, E. S.; Sander, M. 2008. Variação Sazonal de Aves Costeiras (Charadriiformes e Ciconiiformes) no Litoral Norte do Rio Grande do Sul., Brasil. Biodiversidade Pampeana. PUCRS, Uruguaiana, 6(1):3 - 8.
- GIMENES, M. R.; Anjos, Luiz. 2003. Efeitos da Fragmentação Florestal sobre a Comunidade de Aves. Acta Scientiarum. Biological Sciences. Maringá, v. 25, no.2, p.391 - 402.
- HIDROSAM. 2004. Avaliação dos Impactos Ambientais sobre a Microbacia do Igarapé Val - de - cans. 109p.
- INPE. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Disponível em <http://bancodedados.cptec.inpe.br/i>. Acessado em 03.05.2011, no horário de 10:13 horas.
- LAGO, F. P. L. S.; Peres Junior, A. K.; Abreu, T. L. S.; Alvares, E. F.; Alencastro, F. B. 2010. Diagnóstico ambiental do sítio aeroportuário do aeroporto internacional Val - de - Cans Belém, PA. Programa Manejo de Fauna nos Aeroportos Brasileiros. Brasília DF. 83p.
- NOVAES, F. C.; Lima, M. F. C. 1998. Aves da Grande Belém. Municípios de Belém e Ananindeua, Pará. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 415p.
- SICK, H. 2001. Ornitologia Brasileira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 912p.